

## Dengue cresce e DF tem ações de emergência

**SAÚDE PÚBLICA /** Diante da alta da dengue, o GDF anunciou novas ações de combate ao *Aedes aegypti*. Segundo boletim epidemiológico divulgado pela SES-DF, a capital registrou dois óbitos em decorrência da doença

# Casos aumentam 435% e deixam DF em alerta

» JÚLIA ELEUTÉRIO

O aumento de casos de dengue no Distrito Federal mobilizou as autoridades a tomarem novas medidas de combate à doença. Ontem, representantes de várias órgãos do Governo do DF (GDF) participaram de uma coletiva de imprensa para anunciar mais ações de enfrentamento. Segundo o boletim epidemiológico divulgado pela Secretaria de Saúde (SES-DF), foram notificados 7.614 casos prováveis entre 31 de dezembro de 2023 e 13 de janeiro de 2024. Se comparado ao mesmo período do ano passado, que registrou 1.370 casos, houve um aumento de 435%. Até o momento, dois óbitos foram confirmados por conta da doença. No DF, há 12 mortes suspeitas que estão em análise para saber se a causa foi devida a arbovírus, doenças causadas pelo vírus causador da dengue, da chikungunya e da zika.

Entre as medidas tomadas para combater a doença transmitida pelo *Aedes aegypti*, o secretário-chefe da Casa Civil, Gustavo Rocha, informou que serão colocadas nove tendas ao lado das administrações regionais de Brasília, Ceilândia, Sol Nascente/Pôr do Sol, Samambaia, Sobradinho, São Sebastião, Estrutural, Recanto das Emas e Santa Maria, onde o número de casos se mostra elevado. "A ideia é a presença massiva e ostensiva do Estado nessas regiões para facilitar o atendimento, ficar mais próximo da população, aumentar o combate e para que a gente possa dar um atendimento médico e orientação melhor no DF", destacou Rocha, ressaltando que a conscientização da população é fundamental.

As tendas ficarão nesses locais por 45 dias, podendo ser ampliada por um período maior, caso necessário. O funcionamento será das 7h às 19h. "As tendas serão montadas nesta sexta-feira (hoje) e começarão os atendimentos no sábado (amanhã)", disse o secretário. Elas terão atendimento médico, hidratação e testes de dengue. "Vamos intensificar a testagem", afirmou Rocha. De acordo com o secretário, o DF está realizando cerca de 600 testes por dia. Nesse mesmo período do ano passado, a capital fez cerca de 140 por dia.

O secretário-chefe da Casa Civil explicou que cada tenda terá uma viatura de resgate do Corpo de Bombeiros Militar do DF (CBMDF) e suporte de equipe em estratégia da saúde da família com médicos, enfermeiros, técnicos em enfermagem e bombeiros. Paralelamente às nove tendas, a Defesa Civil irá montar outras 14 barracas em outras regiões, sendo oito unidades itinerantes, além de disponibilizar drones para verificar focos de dengue e o canal telefônico 199, que será exclusivo para esclarecer dúvidas sobre a doença. "As barracas vão dar apoio a qualquer tipo de situação que o cidadão venha a nos perguntar sobre ações para se prevenir, onde se ter atendimento, sobre denúncias de possíveis focos para que seja encaminhado aos demais órgãos", detalhou o subsecretário da Defesa Civil, coronel Sandro Gomes.

A SES-DF havia anunciado a ampliação do horário de atendimento de 11 Unidades Básicas de Saúde (UBS), a partir da última

Geovana Albuquerque/Agência Brasília



Retirada de entulho se intensificará nas regiões do Distrito Federal mais afetadas pelo *Aedes aegypti*

Geovana Albuquerque/Agência Brasília



O GDF anunciou novas medidas no combate ao avanço da dengue com o apoio efetivo de várias secretarias

casos de dengue. Os postos estão funcionando de segunda a sexta-feira, das 7h às 22h. O GDF orienta a população a procurar, em primeiro lugar, as unidades básicas sempre que apresentar sintomas leves característicos da doença, como febre alta (acima de 38°C), dores no corpo, nas articulações, atrás dos olhos, mal-estar, falta de apetite, cefaleia e possíveis manchas vermelhas pelo corpo.

## Atendimento

A partir de amanhã, as UBS 2 de Ceilândia e 2 de Brazlândia passarão a funcionar aos fins de semana, das 7h às 19h. Outras 60 unidades abrem aos sábados, das 7h às 12h. Nos casos mais graves, que envolvem dores intensas na barriga, vômitos persistentes, sangramentos no nariz, na boca ou nas fezes, tonturas e extremo cansaço, os pacientes são encaminhados para uma das 13 unidades de pronto atendimento (UPAs) espalhadas no DF.

Secretaria de Saúde do DF, Lucilene Florêncio destacou que o governo está empenhado no enfrentamento à dengue com uma união entre as pastas. "Em 2023, o DF teve números baixíssimos de dengue, mas o vírus está circulando e temos oscilações climáticas que favorecem tudo isso", comentou. Lucilene acrescentou ainda que a divulgação da rota do fumacê ocorre semanalmente. "Vamos ter um fumacê em cada região administrativa. Mas nada engessada, as decisões podem ser ajustadas e moldadas conforme o número de

## Cronograma do carro do fumacê

### Dia 19/1

**Asa Sul:** Quadras 105, 109, 115, 204, 213, 304, 421, 414, 707 e 714

**Cruzeiro:** Quadra 10/ Quadras 03, 04, 07, 08 Cruzeiro Velho

**Sudoeste:** Quadra 102

### Dia 20/1

**Samambaia:** QR 114, 318, 408, 410, 501, 502, 504, 506, 601, 611

## UBSs com horário ampliado

- » UBS 1 da Asa Sul (SGAS 612);
- » UBS 1 do Paranoá (QD 21, área especial, Conjunto 15);
- » UBS 1 de São Sebastião (Centro de Múltiplas Atividades);
- » UBS 1 de Águas Claras (QS 5, Lote 24, Av. Areal);
- » UBS 2 do Recanto das Emas (Quadra 102, área especial);
- » UBS 5 de Taguatinga (Setor D Sul, AE 23);
- » UBS 1 de Vicente Pires (Rua 4C, chácara 12);
- » UBS 3 de Ceilândia (QNM 15, Lote D, área especial);
- » UBS 7 de Ceilândia (QNO 10, área especial, D, E);
- » UBS 6 do Gama (Entreequadrada, área especial 12/16, Setor Oeste);
- » UBS 1 de Santa Maria (QR 207/307, conjunto T, Lote 2).

casos", avaliou. Hoje, o carro do fumacê estará atuando principalmente nas regiões da Asa Sul, Cruzeiro e Sudoeste, conforme cronograma.

Outro ponto informado na coletiva é a respeito do Dia D de combate à dengue. Amanhã, a região de Samambaia, segunda localidade com maior incidência de casos, receberá um esforço coletivo das pastas para o enfrentamento junto à população local, assim como ocorrerá no P Sul, em Ceilândia, no fim de semana anterior.

Estiveram presentes na coletiva de imprensa também o

presidente da Companhia Urbanizadora da Nova Capital (Novacap), Fernando Leite; o Comandante do Corpo de Bombeiros Militar do DF (CBMDF), coronel Mônica Miranda; o comandante da Polícia Militar do DF (PMDF), coronel Ana Paula Habak; e o presidente do Superintendência de Limpeza Urbana (SLU), Silvio de Moraes.

## Descarte de lixo

Durante a coletiva, o secretário-chefe da Casa Civil destacou a importância de se atentar ao descarte do lixo para evitar os focos

de proliferação dos mosquitos da dengue. "Há 54 locais de descarte irregular de lixo e o SLU vai intensificar e fazer a limpeza disso ao lado da Novacap para impedir que volte a ser utilizado como 'descarte'", afirmou Gustavo Rocha. "É fundamental que a população faça a sua parte, porque o Estado sozinho não consegue resolver tudo", enfatizou.

Presidente da Novacap, Fernando Leite detalhou que a companhia dará a base e o suporte de pessoal e equipamentos para a atuação nos locais de descarte irregular e no recolhimento de lixo verde. "Esse é aquele lixo que as pessoas recolhem em suas casas em decorrência de podas de árvores e gramados e esse material é colocado geralmente em frente às casas ou em canteiros centrais. É um foco comprovado de dengue", comentou.

Em parceria com a Novacap, o presidente do SLU, Silvio de Moraes, reforçou o compromisso do serviço no processo de combate à dengue, em especial nas nove regiões que estão com foco da doença em maior intensidade. "Nessas cidades, nós temos 54 pontos de descarte irregular. Nosso objetivo é eliminar esses pontos", disse Silvio. "É muito importante a ajuda da população. Não existe motivo para se jogar entulho e lixo na rua. Nós temos 23 papa-entulhos que são pontos de recolhimento, onde o cidadão pode ir de forma gratuita descartar o resto de obra, móveis velhos, resto de óleo de cozinha, etc.", completou.

## Canal aberto

Uma parceria entre a Defesa Civil e o CBMDF vai disponibilizar um canal de atendimento (número 199) à população para tratar de assuntos relacionados à dengue. A comandante Mônica Miranda destacou que a corporação faz um trabalho conjunto para sensibilização, conscientização e de informação sobre a questão da doença e sobre os meios de prevenção. "Estamos com um reforço operacional. É um canal da Defesa Civil, mas quem faz o atendimento são os militares do Corpo de Bombeiros. Essa atividade tem o intuito de dar informações para a população sobre os postos de atendimentos, se tiver também denúncias de pontos de acúmulo de lixo. A dengue é uma questão de saúde pública", enfatizou.

Diante das ações de enfrentamento, a comandante-geral da PMDF, coronel Ana Paula Habak, ressaltou que a polícia dará apoio aos vigilantes e demais servidores que estão empenhados no trabalho de combate em cada cidade. "A PMDF entra com o processo de conscientização da população. Por estarmos em todas as regiões administrativas, a PMDF identifica focos para o enfrentamento da dengue e também providenciar a segurança de todos esses agentes que vão participar desse combate", comentou.

## Enfrentamento

A SES-DF elaborou o Plano para Enfrentamento da Dengue e outras arbovírus para os anos de 2024 a 2027. A estratégia central baseia-se na leitura rápida do cenário local com o objetivo de maximizar a capacidade de resposta integrada dos serviços de Assistência e de Vigilância do Distrito Federal, a fim de reduzir a incidência e os óbitos por dengue e por outras arbovírus transmitidas pelo *Aedes aegypti*.

De acordo com a pasta, a Vigilância Ambiental do DF conta com cerca de 800 profissionais que se dividem nas atividades, sendo 15 Núcleos de Vigilância Ambiental que atendem as regiões administrativas. Os profissionais são divididos em duplas e seguem o itinerário de inspeções domiciliares. As visitas ocorrem em dias úteis. Além disso, há o uso de armadilhas, como os ovitrampas e a aplicação do inseticida pelo carro do fumacê.

Para além das medidas realizadas pelo GDF, é recomendado que a população se atente aos cuidados. A orientação é que as pessoas dediquem no menos 10 minutos, semanalmente, para identificar todos os recipientes que possam acumular água e servir à proliferação do *Aedes aegypti*, como baldes, potes, pingadeiras, garrafas, tonéis, vasos, calhas, entre outros.

Nesta semana, o governo público do DF anunciou a nomeação de 79 agentes de Vigilância Ambiental em Saúde (Avas) para reforçar o combate à dengue. Outra medida tomada recentemente pela pasta da Saúde, por meio da Diretoria de Vigilância Sanitária (Dival), foi a capacitação de 300 alunos bombeiros para participar de ações de enfrentamento nas regiões administrativas.

## Atenção

### » Cidades com maior número de casos prováveis

- » Ceilândia (1.855 notificações)
- » Samambaia (521)
- » Sol Nascente/Pôr do Sol (496)
- » Brazlândia (476)
- » Taguatinga (327)
- » Santa Maria (202)
- » Recanto das Emas (191)
- » São Sebastião (99)
- » Estrutural (70)

**Veículo:** Impresso -> Jornal -> Jornal Correio Braziliense - Brasília/DF

**Seção:** Cidades **Página:** 13